

DANIELLE VIEGAS WOLFF GUTERRES
CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL

ALMANAQUE

DO

FOLCLORE

2023

ALMANAQUE DO FOLCLORE

**DANIELLE VIEGAS WOLFF GUTERRES
CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL**

**OSÓRIO
UERGS
2023**

*Todos os direitos reservados.

© 1. ed. 2023 – Autoras da Publicação e Uergs.



Creative Commons License
E-book – PDF

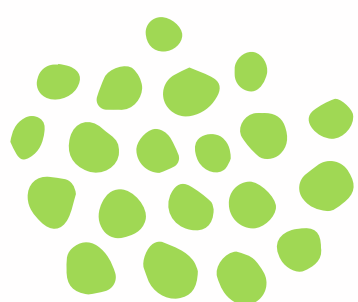
Catálogo de publicação na fonte (CIP)

G983a	Guterres, Danielle Viegas Wolff Almanaque do folclore/ Danielle Viegas Wolff Guterres e Cristina Rolim Wolffenbüttel. – Osório: Uergs, 2023. 30 f. il. E-book ISBN 978-65-86105-82-7 Produto Educacional (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Mestrado Profissional em Educação, Unidade Litoral Norte - Osório, 2023. 1. Educação infantil. 2. Conhecimentos populares. 3. Folclore. I. Guterres, Danielle Viegas Wolff. II. Wolffenbüttel, Cristina Rolim. III. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Mestrado Profissional em Educação, Unidade Litoral Norte - Osório, 2023. IV. Título. CDU 398:372
-------	---

Bibliotecário Marcelo Bresolin CRB 10/2136

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO.....	05
JANEIRO.....	06
FEVEREIRO.....	08
MARÇO.....	10
ABRIL.....	12
MAIO.....	14
JUNHO.....	16
JULHO.....	18
AGOSTO.....	20
SETEMBRO.....	22
OUTUBRO.....	24
NOVEMBRO.....	26
DEZEMBRO.....	28
REFERÊNCIAS.....	30



APRESENTAÇÃO

Este almanaque foi desenvolvido como produto educacional da pesquisa de mestrado, intitulada: "folclore e Educação Infantil: um estudo de caso em uma escola do município de Porto Alegre/RS". A partir das falas dos professores participantes da pesquisa, observou-se a necessidade de elaborar um material que apresentasse o folclore e seu vasto campo de abrangência de forma objetiva, prática e relacionada à vida cotidiana das pessoas.

Nessa perspectiva, o almanaque apresenta sugestões de temáticas relacionadas ao folclore para brincar e investigar com as crianças, famílias e colegas de trabalho.

Com isso, esperamos que toda a potencialidade do folclore possa integrar os planejamentos, propostas e experiências realizadas com as crianças, para que a construção de conhecimentos seja pautada em suas realidades e identidades culturais, que possam ter experiências em outras formas de viver, pensar e agir, ampliando seus repertórios, respeitando as diferenças e saberes existentes.

Por fim, desejamos que os conhecimentos populares que integram o folclore possam continuar circulando pelo espaço escolar, não apenas em agosto, quando é geralmente lembrado, mas durante todo o ano letivo, atrelado a situações significativas para as crianças.

Que sejamos pontes para que essas redes de memórias encontrem espaço para se ampliarem e se perpetuarem no chão da escola.

Boa apreciação!



JANEIRO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

DIA MUNDIAL
DA PAZ



Janeiro é mês de verão no Brasil e, geralmente, das férias, sendo muito propício para a realização de brincadeiras folclóricas com as crianças. Não podemos dizer ao certo há quanto tempo elas fazem parte das relações humanas, mas sabemos que nas mais antigas civilizações já eram feitas menções a momentos lúdicos, muitos deles sendo práticas sociais de crianças e adultos, sem distinção (ARIËS, 1986). A seguir, trazemos algumas sugestões de brincadeiras, leituras e artes relacionadas ao folclore.

VEM BRINCAR NA RUA

KITTY DRIEMEYER

Vem brincar na rua
De peteca e amarelinha
Meia, meia lua
Se essa rua fosse minha.

Vem passar anel
Andar de rolimã
Barquinho de papel
Mordida na maçã.

Pega, pega
Gato mia
Gata cega
Bambolê
Perna de pau
E futebol
Quente e frio
Telefone sem fio

Pique, pique
Pique esconde
Esconde, aonde?
Bilboquê
Bola de mão
Roda pião
Pique, grude
Bolinha de gude
Mamãe, posso ir
Brincar na rua?



JOGOS INFANTIS (1560) – PIETER BRUEGHEL

A obra de Brueghel, Jogos infantis, representada na imagem acima, apresenta mais de 80 brincadeiras tradicionais, sendo que muitas ainda são praticadas atualmente. Que tal apresentá-las para as crianças e propor que tenham variadas experiências com o folclore ao vivenciá-lo na prática?

BRINCADEIRA DE CRIANÇA



BAMBOLE

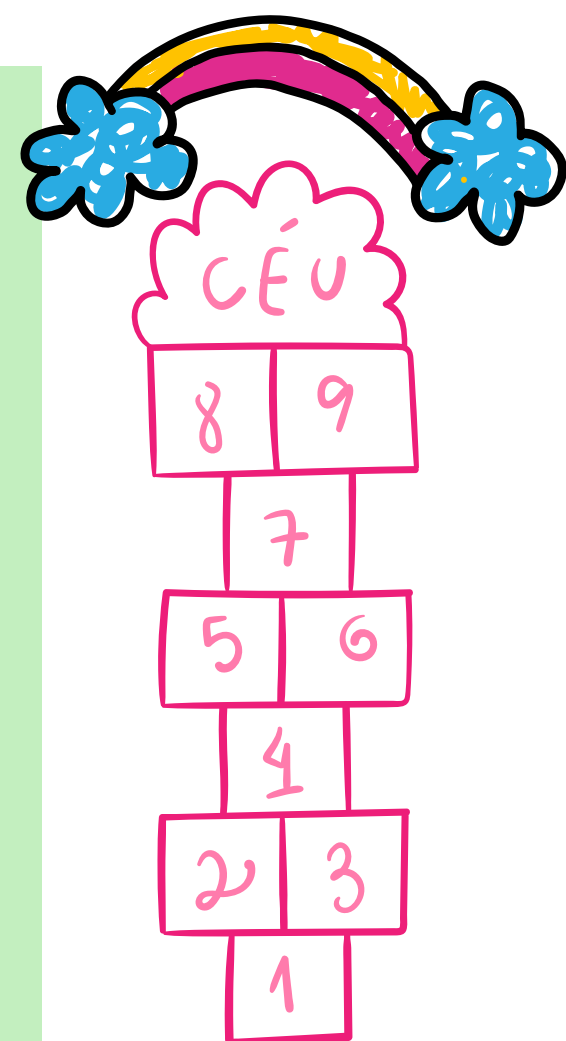
é uma brincadeira bastante apreciada pelas crianças e, além disso, estimula a criatividade, explorando os movimentos corporais. Para brincar, é necessário posicionar o bambolê na altura da cintura e realizar movimentos pélvicos, para que o aro comece a girar em torno do corpo. O desafio é conseguir manter o bambolê girando durante o máximo de tempo; por isso é bom treinar bastante para obter bons resultados. Você também pode girar o bambolê em outras partes do corpo, tais como braços, pernas, pescoço, é bastante divertido!

AMARELINHA

Está é uma brincadeira folclórica muito popular no Brasil e, dependendo da região do país em que a pessoa se encontra, poderá conhecê-la por outros nomes, tais como "sapata" e "macaca". Para brincar é preciso desenhar sua estrutura no chão, numerar os quadrados de 1 a 9 e o décimo nomear como "Céu". O objetivo da brincadeira é chegar ao Céu e retornar para recuperar a pedrinha que foi lançada no início do ato de brincar. Entretanto, é preciso estar atento a algumas regras:

- Jogar a pedrinha num dos quadrados numerados;
- Colocar apenas um pé em cada quadrado;
- Não pisar no quadrado em que estiver a pedrinha na ida, recolhendo-a, apenas, na volta.

A brincadeira exige uma série de habilidades corporais, portanto o(a) professor(a) poderá propor a crianças a partir de 4 ou 5 anos.



ADOLETA

A-DO-LE-TA,
LE PETIT, PETIT TO LÁ,
LE CAFÉ COM CHOCOLÁ
A-DO-LE-TA,
PUXA O RABO DO TATU,
QUEM SAIU FOI TU.
PUXA O RABO DA PANTERA, QUEM
SAIU FOI ELA.
TAPA O FURO DO PNEU,
QUEM SAIU FOI EU.

DIREITO DE BRINCAR

Brincar é um direito de todas as crianças e está garantido na Constituição Federal de 1988, o qual é reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA(BRASIL, 1988, art. 16, IV): "o direito a liberdade compreende os aspectos dentre eles: brincar".

Através das brincadeiras as crianças se socializam, desenvolvem-se, constroem conhecimentos e elaboram a sua cultura. Portanto, conhecer e participar de brincadeiras folclóricas é um direito de todas as crianças.



BRINCAR
É VIVER

VOCÊ SABIA?

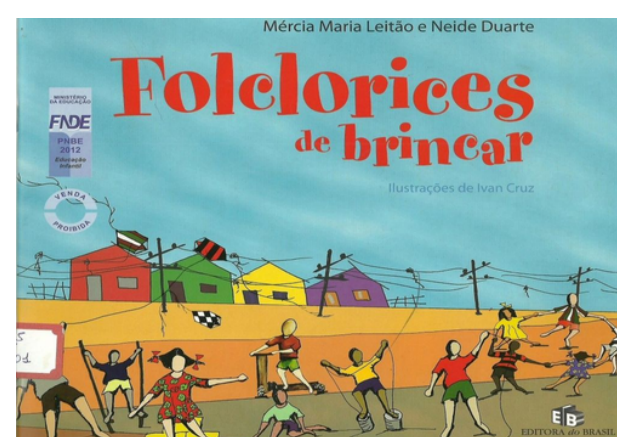
Existem outros tipos de amarelinha. Confira clicando [aqui](#).



OLHA O SAPO DENTRO DO SACO
O SACO COM O SAPO DENTRO
O SAPO BATENDO PAPO
E O PAPO DO SAPO SOLTANDO VENTO.



SUGESTÃO DE LEITURA



“ Abrir a sala de aula para as brincadeiras do rico folclore que temos em cada uma das diferentes regiões de nosso País, cidades, bairros é um passo importante para entendermos as diferentes concepções de sujeito/criança que estão presentes no cotidiano de cada um desses lugares. Entender essas concepções é possibilitar que vivam intensamente o seu modo de ser criança. É compreender sua cultura, seus valores, desejos, e, principalmente, as necessidades que têm de compreender a realidade que as cerca através do brinquedo (DORNELLES, 2001, p. 102).

FEVEREIRO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28

CARNAVAL



Fevereiro é o mês da folia, em que ocorrem as festas carnavalescas, de norte a sul do Brasil. Nessas celebrações, a fantasia e a musicalidade estão bastante presentes, bem como o espírito brincante dos foliões. Esse mês geralmente marca o fim das férias escolares e o início de um novo ano letivo. Com o intuito de promover um começo de ano mais leve e divertido propomos, a seguir, sugestões de alguns brinquedos folclóricos, leituras e experiências que podem ser realizadas com as crianças e suas famílias.

PARA IR À LUA

CECÍLIA MEIRELES

Enquanto não têm foguetes
para ir à Lua
os meninos deslizam de patinete
pelas calçadas da rua.

Vão cegos de velocidade:
mesmo que quebrem o nariz,
que grande felicidade!
Ser veloz é ser feliz.

Ah! se pudessem ser anjos
de longas asas!
Mas são apenas marmanjos.

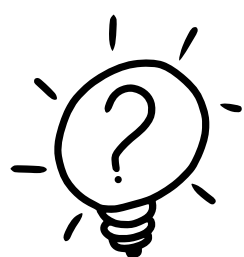


BRINQUEDOS FOLCLÓRICOS POPULARES PRATICADOS ENTRE AS CRIANÇAS

BOLA

BONECA

PÉ DE LATA



QUAIS OUTROS BRINQUEDOS
VOCÊ ADICIONARIA A ESTA
LISTA? VOCÊ PODE FAZER UMA
PESQUISA EM SUA TURMA, PARA
SABER AS PREFERÊNCIAS DAS
SUAS CRIANÇAS.



É uma das festas mais populares do Brasil, geralmente celebrada nos meses de fevereiro ou março, sendo conhecida e apreciada mundialmente. Por não possuir uma data fixa para acontecer todo ano, podemos considerá-la como uma "festa móvel". A forma de se celebrar o Carnaval também varia conforme a região do país em que a pessoa se encontra. No Rio de Janeiro e em São Paulo, temos os desfiles das escolas de samba, bailes e blocos de rua. Na Bahia, temos os trios elétricos e os blocos no ritmo do axé. Em Pernambuco, o frevo e o maracatu levam milhões de foliões as ruas da cidade.

QUE TAL AMPLIAR O REPERTÓRIO MUSICAL DAS CRIANÇAS,
APRESENTANDO ESSES E OUTROS GÊNEROS MÚSICAIS QUE
FAZEM PARTE DO FOLCLORE?



Dicas

BRINQUEDOS FOLCLÓRICOS

CATAVENTO

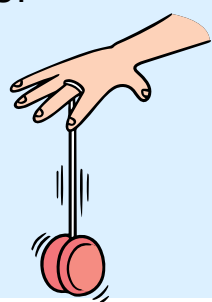
Este brinquedo foi inspirado nos moinhos de vento, e, assim como eles, aproveita a força do vento para fazer girar suas hélices. Representa uma ótima oportunidade de pesquisa sobre os fenômenos da natureza, além de despertar a imaginação e a criatividade infantil. Aprenda a fazer o seu, clicando [AQUI](#).



IOIÔ

Um dos brinquedos mais antigos do mundo, o ioiô, na forma como conhecemos hoje, nasceu nas Filipinas, e seu nome significa "volte aqui". Consiste em um objeto de rolamento, que sobe e desce em uma corda, possibilitando diversas manobras, das mais simples às mais complexas.

Saiba mais [AQUI](#).



PIÃO

Seus primeiros registros de aparição datam de cerca de 4 mil anos a.C., no território da Babilônia. Apreciado por todas as idades, no Brasil é conhecido por diversos nomes, tais como, pinhão, carrapeta, piorra ou mamona.

Quer saber mais e aprender a fazer um pião para brincar? click [AQUI](#).



ENVOLVA AS FAMÍLIAS

Muitos brinquedos folclóricos podem ser facilmente confeccionados juntamente com as crianças, o que, além de oportunizar uma economia financeira, também promove o desenvolvimento de uma cultura sustentável e de valorização dos saberes folclóricos. Que tal envolver as famílias das crianças nesse processo de descoberta dos pequenos? Você pode propor uma pesquisa a ser realizada entre as crianças e suas famílias, sobre os brinquedos e as brincadeiras que seus pais e avós costumavam brincar em suas infâncias. Incentive as crianças a elaborarem uma lista, relatando como seus familiares brincavam. Também é possível pensar em oficinas de confecção de brinquedos, em que algum familiar vá à escola interagir com as crianças. As possibilidades para a inserção desta temática no cotidiano escolar são inúmeras e potentes. Que tal começar?



SUGESTÃO DE LEITURA



Brinquedo e brincadeira são sinônimos de jogos, rondas, divertimentos tradicionais infantis, cantados, declamados, rimados ou não, de movimento, etc. Brinquedo é, também, o objeto material para brincar, carro, arco, boneca, soldados. Também dirá a própria ação de brincar. [...] As brincadeiras dificilmente desaparecerão, e são das mais admiráveis constantes sociais, abandonadas em cada geração e reerguidas pela outra, numa sucessão ininterrupta de movimento e de canto (CASCUDO, 1999, p. 188).

MARÇO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

DIA
INTERNACIONAL
DA MULHER



DIA
MUNDIAL
DA ÁGUA



Março é um mês que abarca datas importantes, tais como, a luta pelos direitos das mulheres a uma sociedade mais justa e igualitária, como, também, dá visibilidade às questões relacionadas à preservação de um precioso recurso da natureza, a água. Como uma forma de promoção ao respeito à natureza, seus encantos e ciclos, abordaremos propostas relacionadas à Literatura Oral, que possui muitas histórias de seres místicos: guerreiras(os), guardiãs(ões) e protetoras(es) de nossas águas, fauna e flora. Que tal levar esses personagens folclóricos para a escola e apresentá-los às crianças?

O CÁGADO E A FESTA NO CÉU*

Uma vez houve três dias de festa no céu; todos os bichos lá foram; nos dois primeiros dias o cágado não pôde ir por andar muito devagar; quando os outros vinham de volta ele ia no meio do caminho. No último dia, como ele mostrasse muita vontade de ir, a garça se ofereceu para levá-lo nas costas. O cágado aceitou e montou-se nas suas costas; mas a malvada ia sempre perguntando se ele ainda avistava terra, e quando ele disse que não, ela o largou no ar.

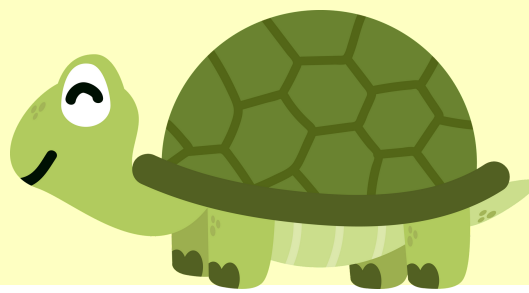
E o pobre veio rolando e dizendo:

"Léu, Léu, Léu,
Se eu dessa escapar
Nunca mais bodas ao céu..."

E também: "Arredem-se pedras e paus, se não vos quebrareis". As pedras e os paus se arredaram e ele caiu; porém todo despedaçado. Deus teve pena dele e juntou todos os pedacinhos e deu-lhe de novo vida, em paga da vontade que ele sempre teve de ir ao céu. Por isso é que o cágado tem o casco em forma de remendos.

*Versão do Livro "Literatura Oral no Brasil", de Luís da Câmara Cascudo, 2006, p. 341.

VOCÊ CONHECE ALGUMA OUTRA VERSÃO DESSA HISTÓRIA?



VOCÊ SABIA?

Luís da Câmara Cascudo é considerado o maior pesquisador do Folclore Brasileiro. Em sua obra, "Literatura oral no Brasil", ele relata muitos causos, contos, fábulas e outras histórias que desde a antiguidade circulam entre nós. Conheça mais sobre sua vida e a vasta obra desse importante pesquisador [AQUI](#).



QUEM Lembra?

PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO



Dicas

DE FILMES E SÉRIES



Esse filme, repleto de aventuras, aborda uma trama que envolve os personagens do folclore brasileiro.

A série possui duas temporadas, até o momento, e é permeada por mistérios e histórias sobre os seres do folclore que habitam as cidades.



Era uma vez...

Essa frase é praticamente um passaporte para entrar no mundo da fantasia e da imaginação, indicando que alguma história está por vir. A expressão se tornou mundialmente popular, a partir das obras de autores como Charles Perrault, Hans Christian Andersen e Irmãos Grimm que, até hoje, encantam gerações e movem a indústria literária, assim como a cinematográfica. Conheça um pouco sobre esses autores e suas obras, clicando abaixo, em seus respectivos nomes.



[CHARLES PERRAULT](#)



[HANS CHRISTIAN ANDERSEN](#)



[JACOB E WILHELM GRIMM](#)



EU SOU PIRATA
DA PERNA DE PAU,
DO OLHO DE VIDRO,
DA CARA DE MAU!



QUIZ

VAMOS VER SE VOCÊ
DESCOBRE QUAL É A
HISTÓRIA?

1

"Pela estrada afora eu vou bem sozinha..."

2

"Ao som da última badalada da meia-noite, o feitiço será quebrado..."

3

"Eu vou soprar, e soprar, e soprar, até sua casa derrubar!"

4

"A vingança é mais doce do que o doce!"

5

"Espelho, espelho meu"...

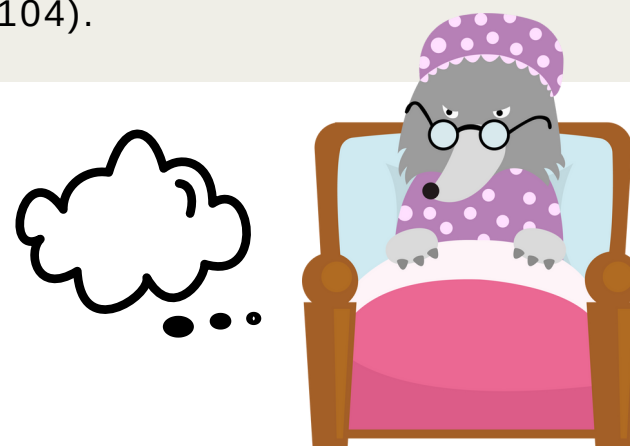


Respostas: 1.Chapeuzinho Vermelho 2.Cinderela 3.Os três Porquinhos 4.João e Maria 5.Branca de Neve

SUGESTÃO DE LEITURA

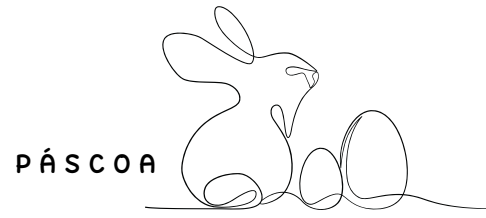


O folclore, quando bem aproveitado, pode constituir-se num meio poderoso de educação, pois, a partir de coisas conhecidas, a criança fica mais interessada, mais motivada, conseguindo-se transmitir a ela uma variedade de novos conhecimentos e desenvolver uma série de qualidades que ela tem em potencial. (MATTOS; GARCIA, 2000, p.104).

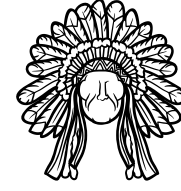


ABRIL

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31



DIA DOS POVOS
INDÍGENAS



Abril é um mês de luta por respeito e visibilidade dos Povos Originários. Como educadoras(es), precisamos trabalhar a diversidade étnico-racial e cultural para nossas crianças, considerando outros modos de ser, viver e estar no mundo. Que tal pesquisar com elas quais etnias indígenas vivem próximas à escola: no mesmo bairro, cidade ou Estado? Outra possibilidade é inserir elementos dessas culturas, tais como brinquedos, instrumentos, brincadeiras, canções, histórias, entre outros, no cotidiano escolar, pois muitos deles fazem parte do folclore brasileiro. Temos, também, uma festa móvel que, geralmente, cai no mês de abril, a Páscoa, uma importante celebração que traz infinitas possibilidades de interação e abordagens. Trazemos algumas sugestões para abordar essas temáticas com as crianças.

ORIGEM DO MILHO*

Um grande chefe pareci, dos primeiros tempos da tribo Ainotaré, sentindo que a morte se aproximava, chamou seu filho Kaleitoê e lhe ordenou que o enterrasse no meio da roça, assim que seus dias terminassem. Avisou que, três dias depois da inundação, brotaria de sua cova uma planta que, algum tempo depois, rebentaria em sementes. Disse que não a comessem, mas guardassem-na para o replantio, e a tribo ganharia um recurso precioso. Assim se fez, e o milho apareceu entre eles.

*Versão do Livro "Literatura Oral no Brasil", de Luís da Câmara Cascudo, 2006, p. 106.

VOCÊ SABIA?



Muitas das cantigas de roda possuem palavras provenientes das línguas indígenas, como, por exemplo, "Fui ao **Tororó**" e "**Poti, poti**", expressão da canção borboletinha. Que tal pesquisar outras palavras de origem indígena nessas cantigas que cantamos e com as quais brincamos diariamente com as crianças?

VAMOS BRINCAR?

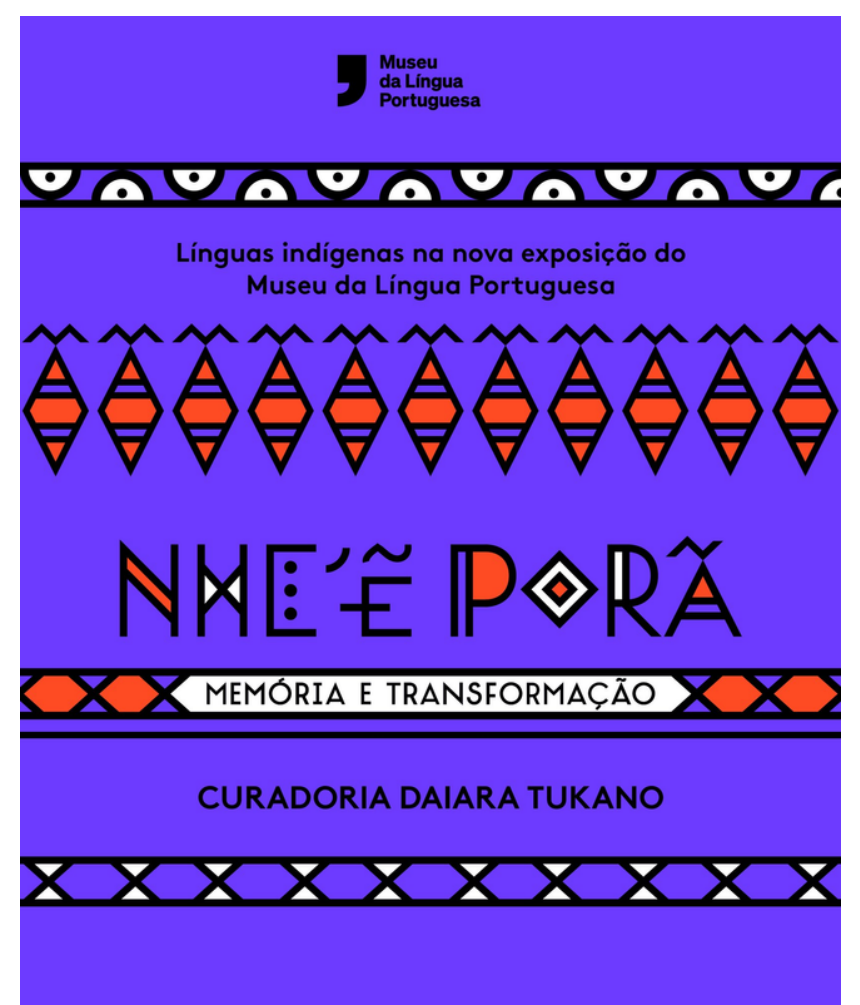
Brincadeiras de Páscoa pra fazer com as crianças e se divertir de montão!

- CAÇA AOS OVOS
- COELHINHO SAI DA TOCA
- CORRIDA COM O OVO NA COLHER



DICA CULTURAL

EXPOSIÇÃO "NHE'Ê PORÃ: MEMÓRIA E TRANSFORMAÇÃO"



Em formato virtual e gratuito, a Exposição "Nhe'ê Porã: Memória e Transformação" apresenta-nos, de forma encantadora, as línguas e culturas dos povos originários do Brasil. Além disso, no site, é possível ter acesso aos materiais educativos, disponibilizados pelo Museu da Língua Portuguesa, que nos apresenta palavras e expressões indígenas que estão presentes nas canções e cantigas folclóricas. Para ter essa experiência, clique [AQUI](#).

PINTEIRO

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS FOLCLÓRICAS DE ORIGEM INDÍGENA

X	B	I	R	D	F	G	K
P	E	T	E	C	A	V	S
N	E	S	T	S	O	R	I
Q	U	E	I	M	A	D	A
R	P	I	A	O	G	X	A
W	O	R	M	N	C	O	B
B	I	L	B	O	Q	U	E



BILBOQUÊ



PETECA



PIÃO



QUEIMADA



COELHINHO DA PÁSCOA

OLGA BEHRING POHLMANN

Coelhinho da páscoa que trazes pra mim
Um ovo, dois ovos, três ovos assim
Um ovo, dois ovos, três ovos assim
Coelhinho da páscoa que cor eles têm
Azul, amarelo, vermelho também
Azul, amarelo, vermelho também



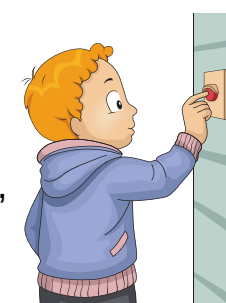
Coelhinho da páscoa que trazes pra mim
Um ovo, dois ovos, três ovos assim
Um ovo, dois ovos, três ovos assim
Coelhinho da páscoa que cor eles têm
Azul, amarelo, vermelho também
Azul, amarelo, vermelho também



Coelhinho da páscoa que trazes pra mim
Um ovo, dois ovos, três ovos assim
Um ovo, dois ovos, três ovos assim
Coelhinho da páscoa que cor eles têm
Azul, amarelo, vermelho também
Azul, amarelo, vermelho também



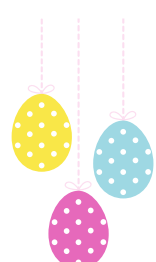
JANELA,
PORTA, CAMPANHIA
DING, DONG



SUGESTÃO DE LEITURA



Que o folclore, em todo o seu sentir, pensar, agir e reagir, esteja permeando constantemente os planejamentos em sala de aula, para que possa, realmente, alcançar um aprendizado baseado na construção do conhecimento, fundamentado na realidade e identidade social do educando (WOLFFENBUTTEL, 2000, p. 49).



Páscoa
É TEMPO DE ESPERANÇA!



MAIO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

DIA DO
TRABALHO

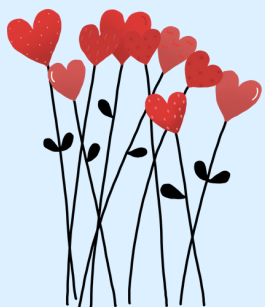
DIA DAS MÃES

DIA MUNDIAL DO
BRINCAR

Maio, é o mês das mães, do trabalho e do brincar. Na escola, por ser um local em que se pensa a vida em sociedade, há o debate sobre a comemoração do "Dia das Mães", e muitas instituições têm priorizado realizar o "Dia da Família". Independentemente do que e como é comemorado na escola, uma pesquisa interessante a ser realizada, seria listar as lendas e personagens folclóricos relacionadas às mães ou às famílias, juntamente aos seus significados. Outra data importante, principalmente na educação infantil, é o "Dia Mundial do Brincar". É fundamental conscientizar a sociedade sobre a importância dessa ação, que se constitui a forma de viver da infância, enfatizando a contribuição das brincadeiras para o desenvolvimento infantil. Então, que tal apresentar as brincadeiras folclóricas para a sua turma?

BATATINHA QUANDO NASCE PARLENDA FOLCLÓRICA

Batatinha quando nasce
espalha a rama pelo chão.
menininha quando dorme
põe a mão no coração.
Sou pequeninha
do tamanho de um botão,
carrego papai no bolso
e mamãe no coração
O bolso furou e
o papai caiu no chão.
Mamãe que é mais querida
ficou no coração.



TRAVA Língua

A aranha arranha a rã. A rã arranha a aranha. Nem a aranha arranha a rã. Nem a rã arranha a aranha.



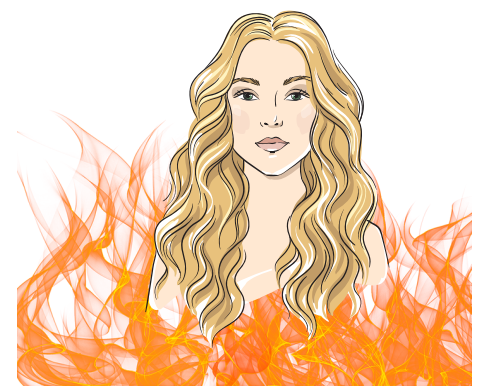
O doce perguntou pro doce qual é o doce mais doce que o doce de batata-doce. O doce respondeu pro doce que o doce mais doce que o doce de batata-doce é o doce de doce de batata-doce.



O tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem, o tempo respondeu ao tempo que o tempo tem o tempo que o tempo tem.

Quem Conhece?

Diz a lenda que a Mãe do Ouro é uma bola de fogo que indica os locais em que se encontram as jazidas de ouro, que não devem ser exploradas pelo homem. Algumas vezes a bola de fogo assume a forma de uma bela mulher.



Mãe
DO OURO

Diz a lenda que a Mãe D'água é uma sereia de beleza fascinante que habita os rios e mares. Com seu canto hipnotizante, atrai os pescadores para o fundo das águas.



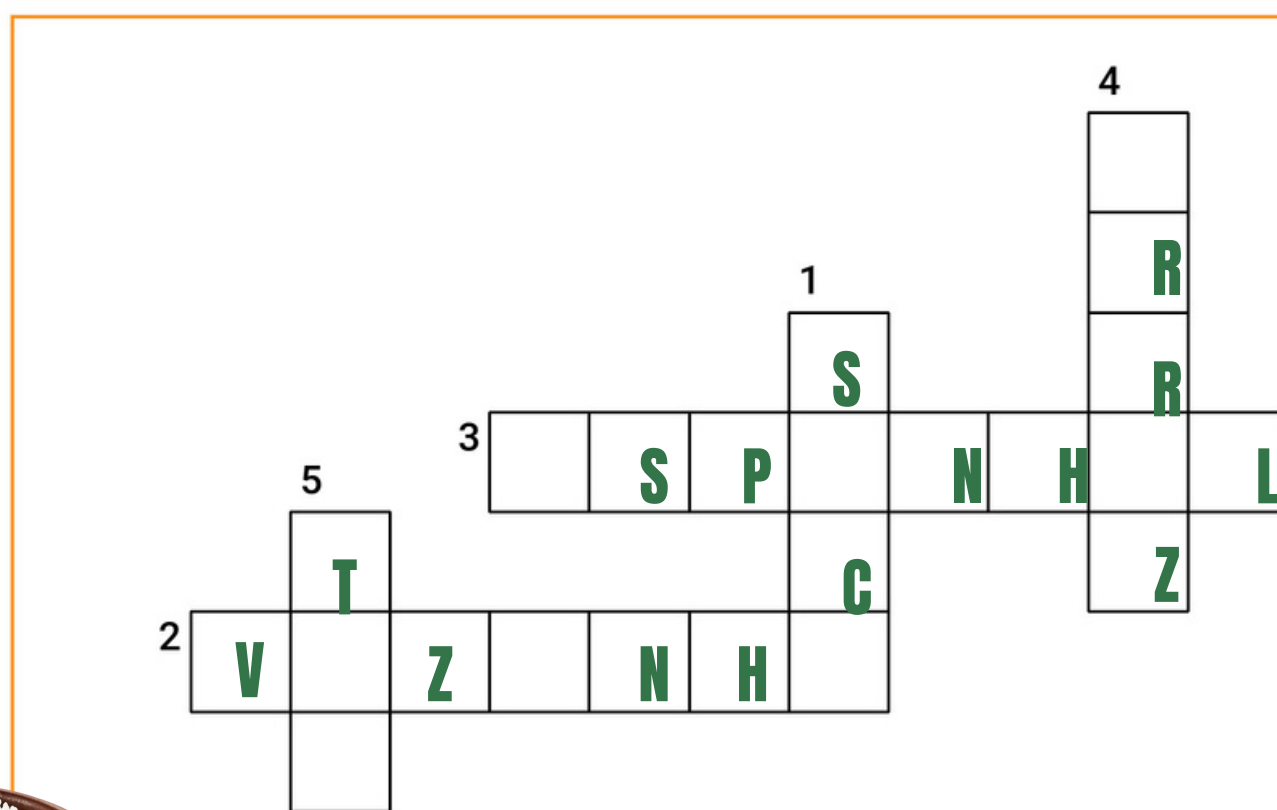
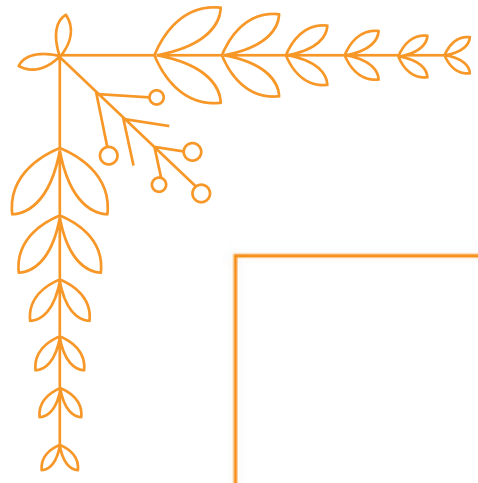
Mãe
D'ÁGUA



QUE OUTRAS VERSÕES
DESTAS LENDAS VOCÊ
CONHECE?

Diversão

Cruzadinha de Parlendas

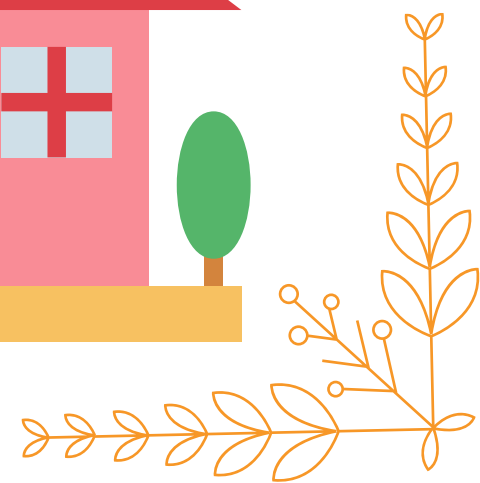


Horizontal

- 2. Dedo mindinho, seu ...
- 3. Chuva e sol, casamento de ...

Vertical

- 1. Olha o sapo dentro do ...
- 4. 1,2, feijão com ...
- 5. Corre cutia na casa da ...



Dica DA VOVÓ

CHÁ PARA GRIPE

Ingredientes

- 1 xícara de água
- 1 pedaço pequeno de gengibre
- suco de 1/2 limão
- 1 colher de mel

Preparo

Ferva a água, coloque o gengibre e deixe abafado por uns 5 minutos. Em seguida, acrescente o suco do limão e a colher de mel. Seu chá está pronto!



SERRA-SERRA, SERRADOR
QUANTAS TÁBUAS JÁ SERROU?
UMA, DUAS, TRÊS, QUATRO...



SUGESTÃO DE LEITURA



VOCÊ SABIA?

No dia 28 de maio é comemorado o Dia do Brincar no Brasil e em mais de 40 países do mundo.



BRINCAR
DIREITO DAS

CRIANÇAS

O folclore oferece amplo campo de ação ao pesquisador que deseje conhecer a cultura espontânea de certa coletividade, atingir o interior de sua sensibilidade, desvendar-lhe o espírito, surpreender-lhe o coração (LIMA, 2003, p. 31)

JUNHO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31



O mês de junho vem trazendo muita alegria com os festejos juninos, comemorados de norte a sul do Brasil. Além das festas, ele nos brinda com músicas, danças, brincadeiras e uma diversidade de comidas típicas, a depender da localidade em que você se encontra. Assim, nossa intenção foi trazer neste mês uma homenagem as diversas formas de se celebrar essa manifestação cultural brasileira, com artes visuais, ritmos, brincadeiras, curiosidades e sugestão de pesquisa. Aproveite!



CAPELINHA DE MELÃO

CANTIGA FOLCLÓRICA

Capelinha de Melão,
É de São João,
É de cravo, é de rosa,
É de manjericão.

São João está dormindo,
Não me ouve não,
Acordai, acordai,
Acordai João.



Comidinhas
JUNINA

CANJICA

PAMONHA

BOLO DE MILHO

VOCÊ JÁ COMEU UMA DESTAS
DELÍCIAS? QUAIS OUTRAS VOCÊ
ACRESCENTARIA NESTA LISTA?



ARTISTAS QUE PINTARAM OS FESTEJOS JUNINOS

ANITA MALFATTI



FESTA DE SÃO JOÃO COM FIGURAS

DI CAVALCANTI



FESTA DE SÃO JOÃO

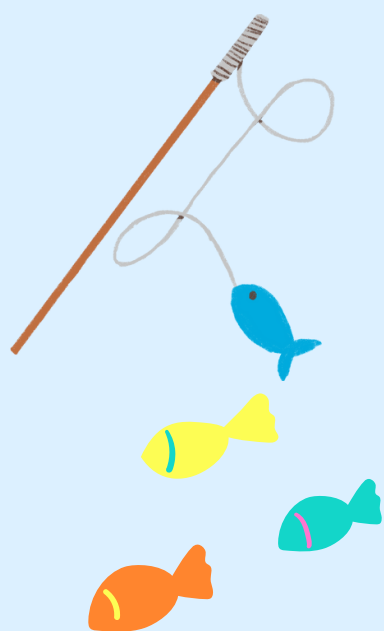
HEITOR DOS PRAZERES



FESTA DE SÃO JOÃO

VAMOS Brincar?

PESCARIA



Faça peixinhos e um anzol com materiais reciclados e monte uma pescaria com as crianças. Além de divertido, pode-se abordar as questões culturais, quantidades, cores, etc. Use a criatividade e divirta-se!



BOCA DO PALHAÇO

Pode ser feita com uma caixa de papelão, mas é preciso fazer um furo grande na parte da boca, pois nela serão lançadas as bolas. A brincadeira auxilia as crianças na concentração, foco, orientação espacial e desenvolvimento da coordenação motora.

CORRIDA DO SACO

Para esta brincadeira é preciso utilizar um saco (pode ser de batata ou outro tecido) para cada participante. Todos se organizam lado a lado na linha de partida e, ao sinal do mediador da brincadeira, cada um deve pular o mais rápido possível para chegar primeiro e ser o vencedor da corrida.



VOCÊ SABIA?

No dia 24 de abril de 2023 foi sancionada a Lei nº 14.555, que reconhece as festas juninas como manifestações da cultura nacional.

OLHA A COBRAAA É MENTIRAAA!

DANÇAS E RITMOS DA FESTA JUNINA



BAIÃO



BUMBA-MEU-BOI

QUADRILHA



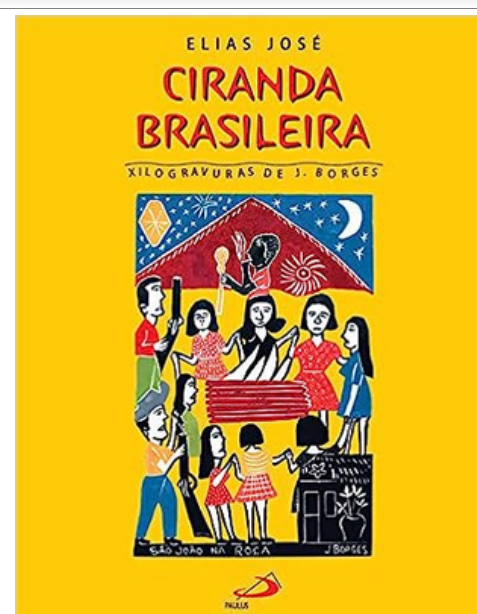
XAXADO



DANÇA DE FITAS



SUGESTÃO DE LEITURA



O folclore, enquanto traço cultural, reflete este quadro complexo que envolve mecanismos internos aquisitivos, desintegrativos, de recomposição, de reajuste, de reordenação. Estando assim em constante transformação, esta dinâmica presume a existência de ações e reações que podem promover o surgimento de outro produto cuja feição não estará necessariamente próxima dos fatores que a inspiram (FRADE, 1997, p. 31)

JULHO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

DIA DOS AMIGOS



DIA DOS AVÓS



Chegamos ao segundo semestre do ano e, com ele, ao recesso escolar. É tempo de recarregar um pouco as energias para, em breve, darmos continuidade a muitos projetos. Deixamos, aqui, a sugestão de aproveitar o mês de julho para brincar com músicas e alguns jogos divertidos, como, por exemplo, a mensagem enigmática e o jogo de trilha. Aproveite, também, para celebrar a amizade entre as crianças e seus pares, entre a equipe de profissionais e as crianças. Em julho também temos o dia dos avós, e é sempre bom lembrar que eles merecem nosso respeito e carinho. Que tal convidá-los para contarem histórias, compartilharem uma receita de família ou realizarem uma oficina com as crianças?

NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

CANTO ACUMULATIVO FOLCLÓRICO

Foi na loja do mestre André
Que eu comprei um pianinho.
Plim-plim-plim, o pianinho.

Foi na loja do mestre André
Que eu comprei um tamborzinho.
Tam-tam-tam, o tamborzinho,
Plim-plim-plim, o pianinho.

Foi na loja do mestre André
Que eu comprei um reco-reco.
Ré-ré-ré, o reco-reco
Tam-tam-tam, o tamborzinho,
Plim-plim-plim, o pianinho.

Foi na loja do mestre André
Que eu comprei uma sanfona.
fon-fa, fon-fa, a sanfona
Ré-ré-ré, o reco-reco
Tam-tam-tam, o tamborzinho,
Plim-plim-plim, o pianinho.

Foi na loja do mestre André
Que eu comprei uma cornetinha.
Tá-tá-tá, a cornetinha
fon-fa, fon-fa, a sanfona
Ré-ré-ré, o reco-reco
Tam-tam-tam, o tamborzinho,
Plim-plim-plim, o pianinho.



MENSAGEM ENIGMÁTICA

DESCUBRA O DITADO POPULAR



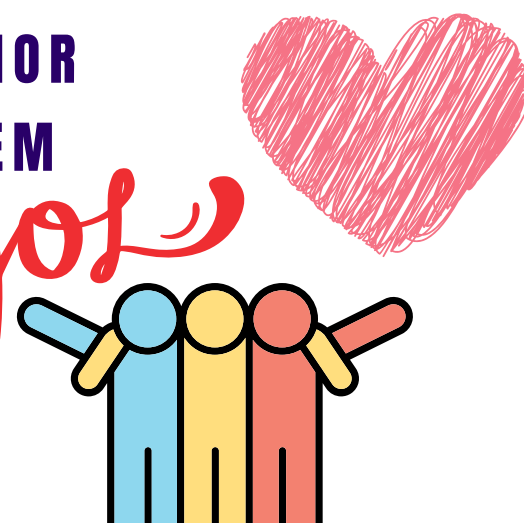
Respostas: 1. Cavalo dado não se olha os dentes 2. Em boca fechada não entra mosca 3. Tirar o cavalo da chuva 4. Enfiar o pé na jaca.



GOSTOU DA BRINCADEIRA?
QUEL TAL INVENTAR OUTRAS
MENSAGENS ENIGMÁTICAS COM
AS CRIANÇAS ?

A VIDA É MELHOR
QUANDO SE TEM

amigos



Diversão

JOGO PERSONAGENS DO
Folclore
BRASILEIRO

6	7	8	Cuido das florestas. Agora somos amigos. Avance 3 casas	10	11	O lobisomen vem aí, avance duas casas 
5						Cante uma música para a Iara e vá para o fim do jogo 
Redemoinho do Saci, volte 2 casas 						14
3						15
Diga o meu nome e avance 3 casas 	1	INÍCIO		FIM	Sou muito famoso e amigo das crianças. você sabe o meu nome? 	Olha a Mula sem cabeça! Volte 2 casas 



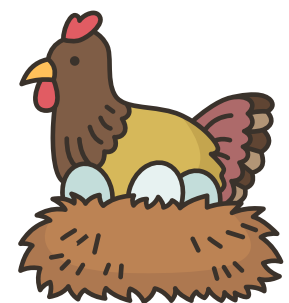
Canção DE NINAR

ALECRIM DOURADO

Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado
Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado
Foi meu amor
Que me disse assim
Que a flor do campo é o alecrim
Foi meu amor
Que me disse assim
Que a flor do campo é o alecrim
Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado
Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado
Foi meu amor
Que me disse assim
Que a flor do campo é o alecrim
Foi meu amor
Que me disse assim
Que a flor do campo é o alecrim



GALINHA CHOCA
COMEU MINHOCA
SAIU PULANDO
DE PERNA TORTA



SUGESTÃO DE LEITURA



A sala de aula [...] constitui-se num valioso espaço, com uma riqueza de experiências advindas da bagagem cultural dos vários alunos ali presentes. Somando-se a isso, oportuniza a realização de pesquisas, de investigações, nas quais o próprio aluno faz os registros, analisa e conclui a respeito (WOLFFENBÜTTEL, 2000, p. 34).

AGOSTO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

DIA NACIONAL DA
LITERATURA DE
CORDEL

DIA DO
FOLCLORE

Agosto é o mês em que o folclore é celebrado, sendo o dia 22 a data em que recebe homenagens no Brasil e em outros lugares do mundo. Você sabe qual o motivo? Nós te convidamos a descobrir essa e outras informações, tais como a sua origem, significado e campo de abrangência. Além disso, neste mês, também celebramos a literatura de cordel, que se tornou Patrimônio Imaterial do Brasil. Convidamos-te a conhecer uma cordelteca e artistas que se dedicaram a essa arte literária. Por fim, disponibilizamos para impressão o quebra-cabeça de um personagem fascinante do folclore brasileiro, o Boi Bumbá, que pode ser uma ótima fonte de inspiração e pesquisa para se abordar o folclore com as crianças. Já pensou em apresentá-lo para sua turma?

FOLCLORE

MARCELO SERRALVA

O que é o Folclore
Se você não sabe o que é folclore
Senta que eu vou te ensinar
Folclore é cultura
Tudo que vem do povo
A história que eu tenho pra contar

Folclore são as canções
As cantigas de ninar
As lendas, superstições
Canções de roda, brincar
As danças das regiões

Artes de cada lugar
Os mitos e tradições
As festas típicas
Tudo isso é
Folclore (F-O-L-C-L-O-R-E)



Folclore

ORIGEM E SIGNIFICADO
DA PALAVRA

A palavra folclore tem origem inglesa e foi proposta pelo arqueólogo William John Thoms, em 22 de agosto de 1846, por meio de uma carta que ele enviou à revista The Atheneum. Thoms apresentou uma palavra composta de dois vocábulos ingleses: Folk, significando povo, e Lore, significando conhecimento ou saber.

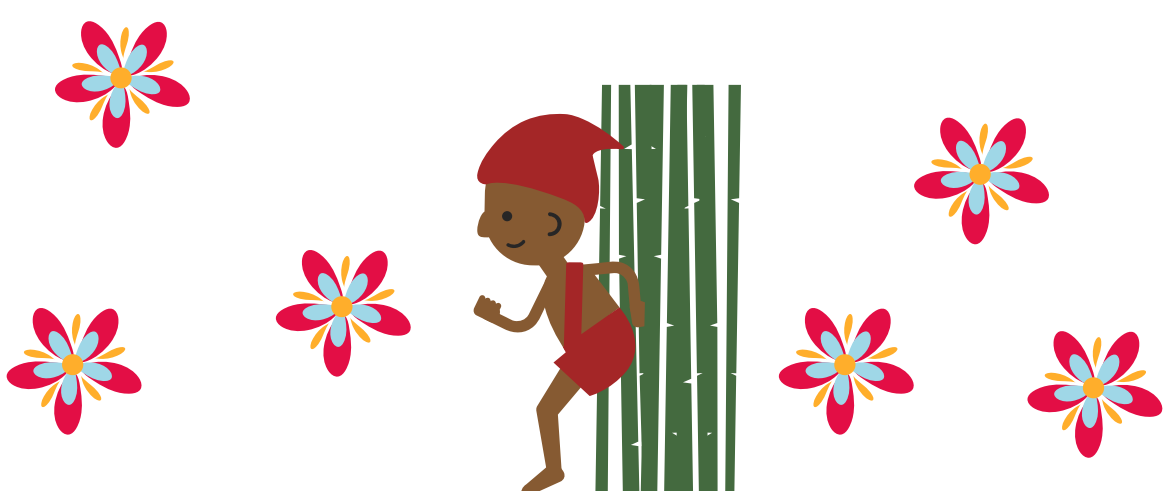
Com o passar do tempo, a palavra folclore se consagrou e, até hoje, é utilizada para se referir ao conjunto de criações e saberes populares que as pessoas portam em suas vidas cotidianas. A Carta do Folclore Brasileiro (COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE, 1995, p. 1) define folclore como "o conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individualmente ou coletivamente, representativo de sua identidade social".

O campo de abrangência do folclore é vasto e, de acordo com Lima (2003), envolve aspectos da cultura material e imaterial, tais como: artesanato, festejos, danças, música, linguagem, crenças e superstições, religiosidade, medicina popular, habitação, usos e costumes, literatura, comidas e bebidas, dentre outros.

VOCÊ
SABIA?

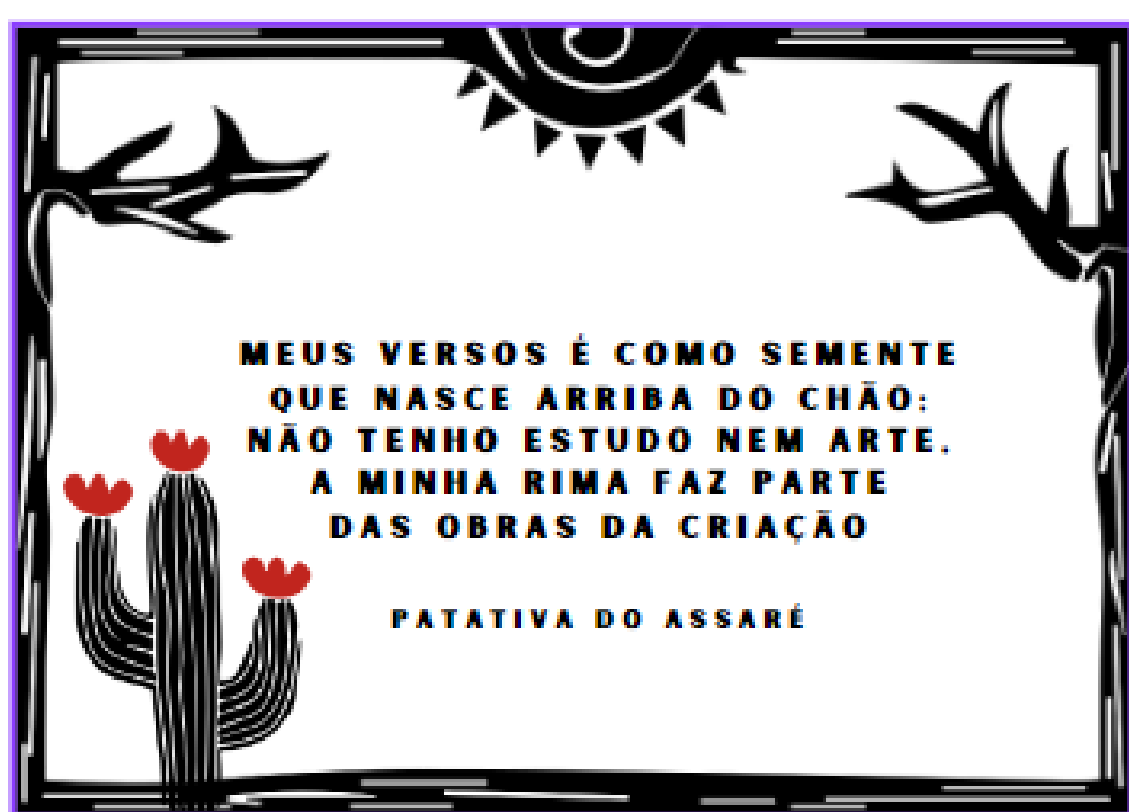
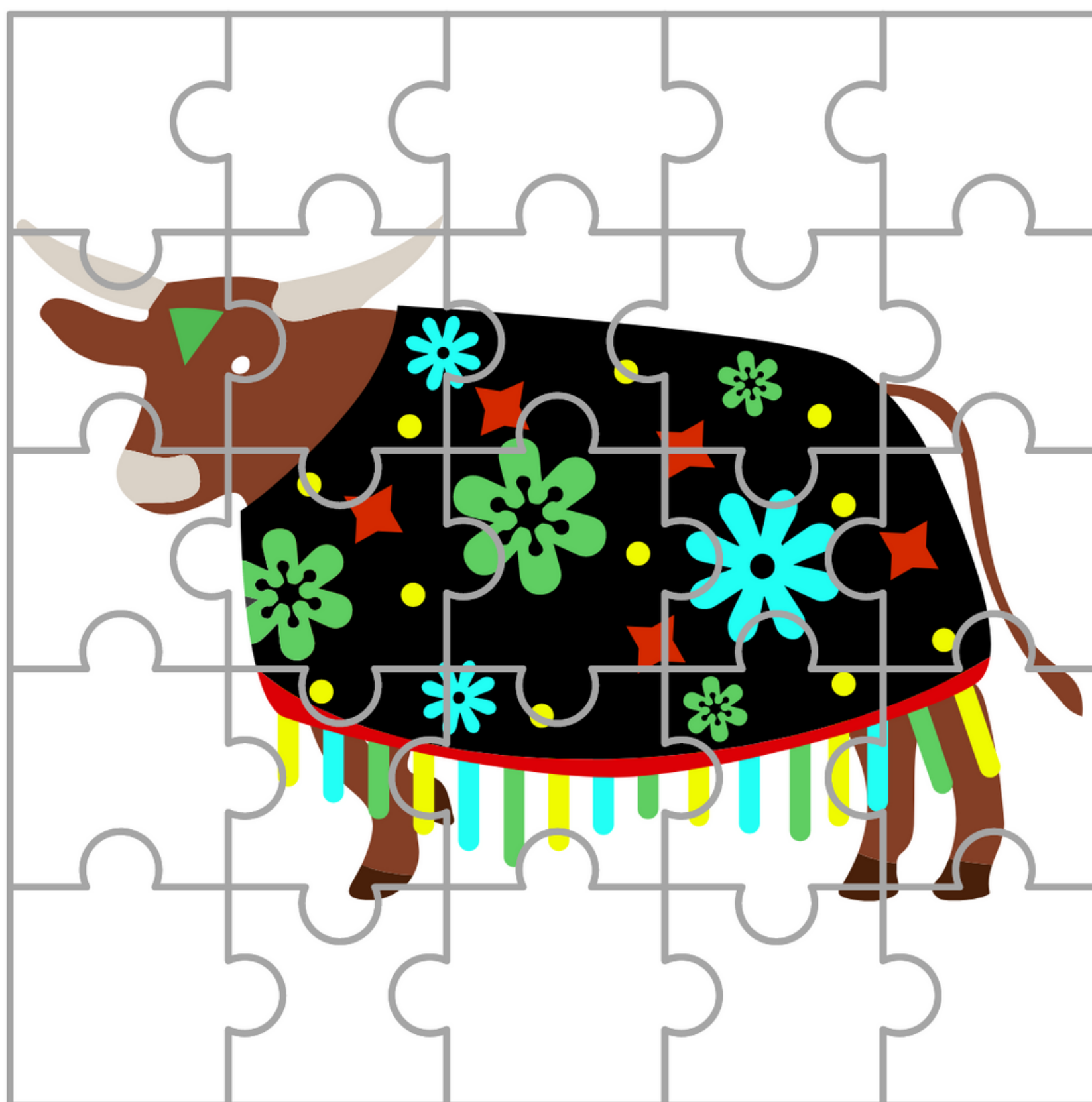
O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional incluiu a literatura de cordel na lista de patrimônio imaterial do Brasil.

Fonte: Agência Câmara de Notícias



Quebra-cabeça

BOI BUMBÁ



CORDEL



Para saber mais sobre a literatura de cordel e conhecer um acervo digital com folhetos de diversos cordelistas, acesse a cordelteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, [AQUI](#).

SUGESTÃO DE LEITURA



“ Todos os países do mundo, raças, grupos humanos, famílias, classes profissionais, possuem um patrimônio de tradições que se transmite oralmente e é defendido e conservado pelo costume. Esse patrimônio é milenar e contemporâneo. {...} Esse patrimônio é o FOLCLORE. (CASCUDO, 2012, p. 09)

SETEMBRO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31



DIA DA
AMAZÔNIA

DIA DA
INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL



DIA DA
ÁRVORE

Setembro convida-nos a refletir sobre as belezas naturais de nosso país e as formas de preservá-las. Por isso te convidamos a conhecer a história do protetor das florestas, o Curupira. Este personagem pode ser apresentado às crianças, nas propostas que envolvem a sustentabilidade, por exemplo. Além disso, é possível, também, abordar com elas sobre a diversidade das plantas da medicina popular e os benefícios que promovem para a saúde e o bem-estar das pessoas. Estas temáticas podem ser aprofundadas e gerar investigações ricas e interessantes na comunidade local.

Curupira

PROTETOR DA FLORESTA

O Curupira é o Deus protetor das matas. A floresta, e todos os que nela habitam, estão sob sua vigilância. Por isso, antes das grandes tempestades, ouve-se um bater nos troncos das árvores. É o curupira verificando se elas podem resistir ao furação, que se avizinha, para, em caso contrário, avisar os moradores da mata do perigo.

O Curupira é descrito como um menino de cabelos vermelhos, corpo coberto de pelos e pés voltados para trás. O caçador deve ter prudência de matar apenas o indispensável às suas necessidades. Ai de quem matar por gosto, fazendo estragos inúteis; de quem atira em animais filhotes! Para todos eles o Curupira é um inimigo terrível! Esses caçadores malvados são perseguidos, ludibriados e martirizados pelo pequeno deus.

Quando não morrem, ficam abobalhados para sempre. Nunca mais podem caçar!...

*Versão do Livro "Lendas e Mitos do Brasil", de Theobaldo Miranda Santos, 2004, p. 30.



Medicina Popular

ALECRIM



Muito usado nos banhos de cheiro e escalda pés, serve também para rouquidão e tosse. Há quem diga que seu odor afasta o mau-olhado.

ARRUDA



Amuleto contra o mau-olhado, utilizada nos banhos de cheiro propiciadores de felicidade. É também famosa por seus poderes energéticos.

BANHO DE CHEIRO

Tradição brasileira e secular. De acordo com Cascudo (1999), pode ser feito a partir de sete plantas: arruda, alecrim, manjerição, malva rosa, malva branca, manjerona e vassourinha.

Que tal pesquisar com as crianças sobre as ervas da medicina popular local?



VOCÊ SABIA?

O Curupira está em uma estátua de bronze no Jardim dos Cinco Sentidos, dentro do Horto Florestal, no Parque da Ciência do Butantan, em São Paulo-SP. Para saber mais acesse [AQUI](#).

diversão

LABIRINTO

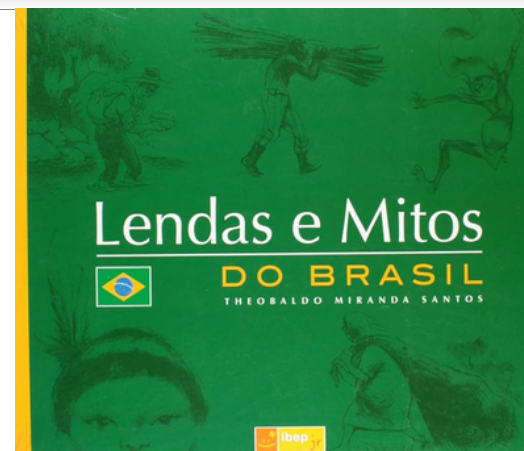
LEVE A CUCA ATÉ O CALDEIRÃO



RELÓGIO DO CORPO HUMANO

O Relógio do Corpo Humano Medicinal é uma proposta que se baseia na cultura Chinesa, que acredita que as plantas têm propriedades que podem ser benéficas para os órgãos do corpo humano, basta sabermos utilizá-las com este propósito. Esta metodologia valoriza os saberes medicinais populares e apresenta o conceito de que temos dentro de nosso corpo um relógio cósmico que controla nosso organismo. Por isso produzimos em cada período de hora a energia para um órgão específico. As plantas utilizadas na horta do relógio humano são populares, e muitas localidades do Brasil têm adotado esta metodologia como uma alternativa para estimular o cuidado com a saúde e o bem-estar. Quer saber mais sobre o assunto? Acesse [AQUI](#).

SUGESTÃO DE LEITURA



“A constância é algo fundamental no ensino, pois se isso não ocorrer, sem dúvida, os alunos perceberão que se está forçando a utilização dos elementos culturais, e os objetivos, que são de extrema relevância, perder-se-ão. Não se alcançará, nem o conhecimento, muito menos a valorização das tradições e da cultura (WOLFFENBÜTTEL, 2000, p. 48).”

OUTUBRO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

DIA DAS
CRIANÇAS

DIA DOS
PROFESSORES

DIA DAS
BRUXAS
E DO
SACI

Outubro nos apresenta os ares da primavera, convidando-nos a brincar do lado de fora de casa ou da escola. Pensando nisso, trouxemos um(a) brinquedo/brincadeira muito interessante, e que pode promover muitas aprendizagens sobre os fenômenos naturais: a pipa. Na perspectiva das brincadeiras, que tal brincar com um jogo da memória dos brinquedos folclóricos? Será que as crianças os conhecem? E seus familiares? Essas perguntas podem nortear outras descobertas e brincadeiras, bem como ampliar o repertório brincante das crianças da sua turma ou escola e alguns deles podem ser confeccionado por vocês.

CIRANDA, CIRANDINHA CANTIGA FOLCLÓRICA

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandar!
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar.

O anel que tu me destes
Era vidro e se quebrou.
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou.

Por isso, dona Rosa
Entre dentro desta roda
Diga um verso bem bonito
Diga adeus e vá se embora.

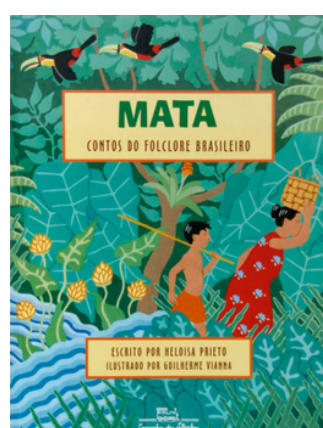


MENINOS SOLTANDO PIPA (1947) - CANDIDO PORTINARI

Portinari foi um grande artista brasileiro, que viveu de 1903 a 1962. Entre as muitas obras que pintou, encontram-se algumas nas quais abordou suas memórias de infância, com muita sensibilidade. Balanços, balões, bolas, gangorras, pipas e outros brinquedos tradicionais foram representados por ele, transmitindo-nos movimentos, leveza e conhecimentos sobre a cultura brincante brasileira. Conheça mais sobre Portinari [AQUI](#).

"É uma brincadeira completa, sob o ponto de vista pedagógico. Brincando de roda a criança exercita o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto e desenvolve naturalmente os músculos ao ritmo das danças (MELO, 1953, p. 209).

SUGESTÃO DE LEITURA



SOBRE AS PIPAS

As pipas chegaram ao Brasil com os portugueses. Mas, muito antes disso, representaram papel relevante nos estudos no campo da eletricidade e da aviação. Hoje sua função é recreativa, sendo muito apreciada em todas as regiões brasileiras por crianças e adultos. Seu nome também pode sofrer variações, sendo conhecida em alguns lugares como "papagaio" ou "pandorga".

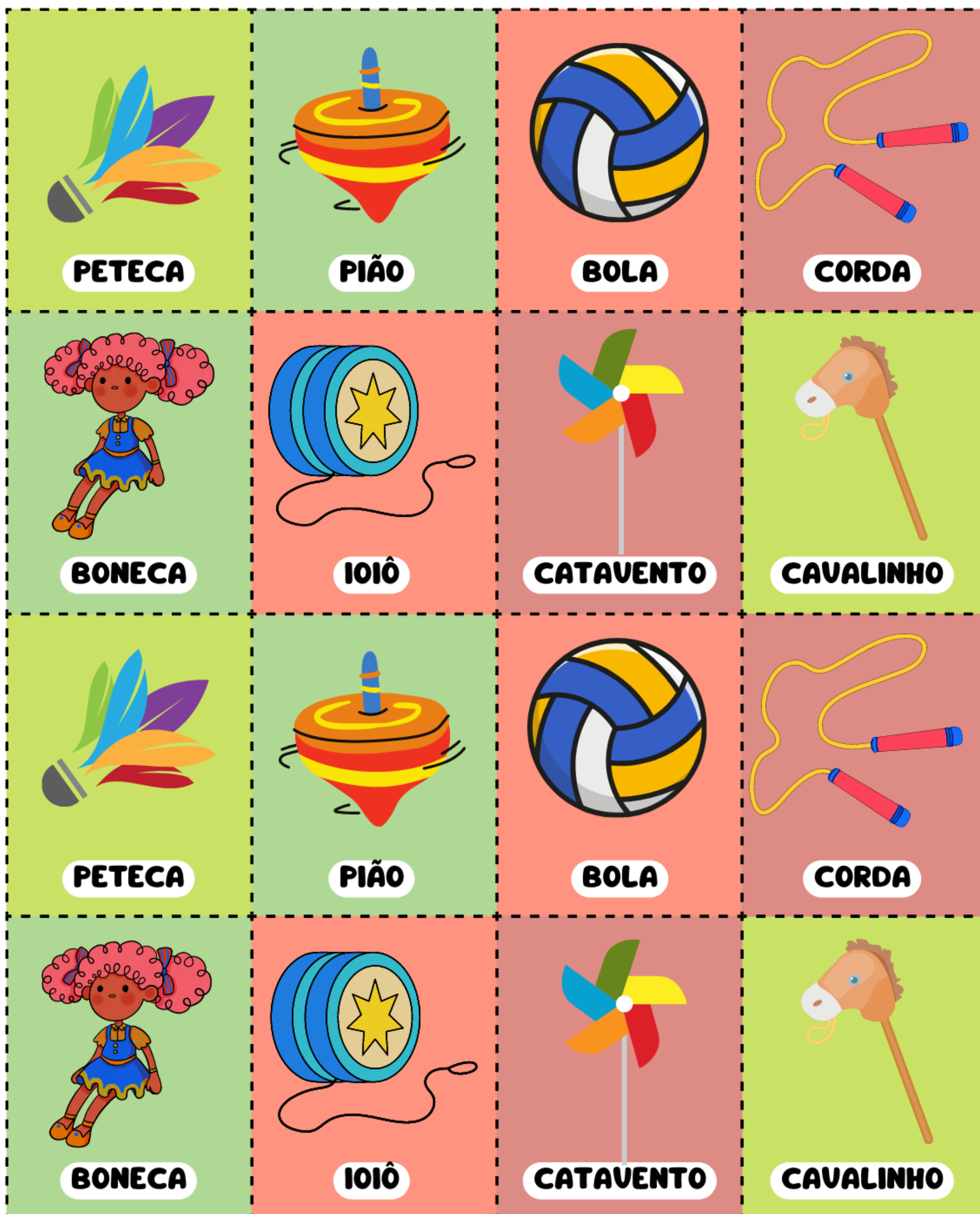
Brincar com pipas desenvolve vários aprendizados e também envolve um trabalho coletivo. Saiba sobre o assunto [AQUI](#).



BRINQUEDOS FOLCLÓRICOS

JOGO DA MEMÓRIA

Imprima e brinque



NOVEMBRO



01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

FINADOS

PROCLAMAÇÃO
DA REPÚBLICA

DIA DA
CONSCIÊNCIA
NEGRA

Novembro é um mês que nos liga a nossa ancestralidade, com aqueles que vieram antes de nós e que, ao partirem, deixaram-nos importantes legados. Também nos convoca a valorizar a cultura negra, lembrando a resistência e a luta pela liberdade e direitos, realizada pelo movimento negro no Brasil. Destacamos sugestões de propostas de brincadeiras africanas e afro-brasileiras, parlendas, caça-palavras, dicas de alimentos e uma receita que pode ser apresentada às crianças. Mas, é sempre bom lembrar que esses conhecimentos devem ser abordados durante todo o ano letivo, e não apenas em datas específicas do calendário.

Parlendas PARA BRINCAR!

JOÃO

João corta lenha,
Maria mexe angu.

Tereza vai na horta,
buscar o cariru.

Compadre vem jantar.
Carne seca com angu.

1, 2, FEIJÃO COM ARROZ

Um, dois
Feijão com arroz
Três, quatro
Feijão no prato
Cinco, seis
Falar em inglês
Sete, oito
Comer biscoito
Nove, dez
Comer pastéis

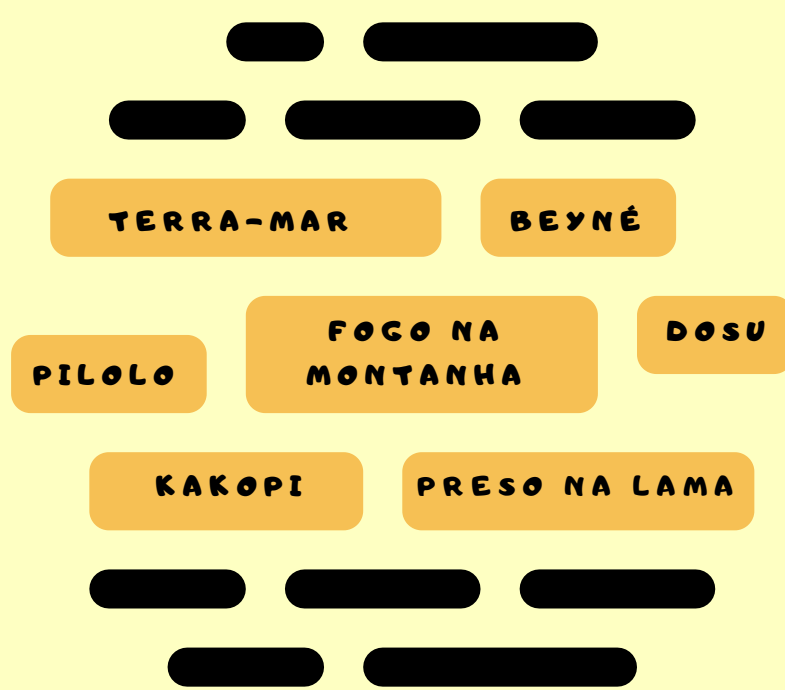
VOCÊ SABIA?

Alguns alimentos são considerados patrimônio imaterial do Brasil, tais como: acarajé, queijo minas, bolo de rolo e a cajuína. Para saber mais acesse [AQUI](#).

BRINCADEIRAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS

As brincadeiras são uma forma privilegiada de se apresentar aspectos das diferentes culturas às crianças da educação Infantil, por estarem presentes em suas ações cotidianas diárias.

Assim, podemos ampliar o repertório cultural das crianças de diferentes faixas etárias, apresentando jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras, em consonância com as leis: Lei n.º 10.639/03 e Lei n.º 11.645/08, que tornam obrigatório o ensino da História e Cultura destes grupos étnicos na Educação Básica.



Sugestões destes e de outros jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras para a Educação Infantil podem ser encontradas [AQUI](#).



Diversão

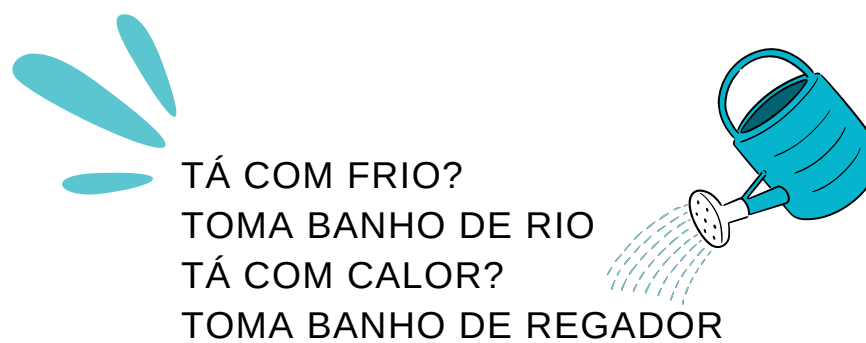
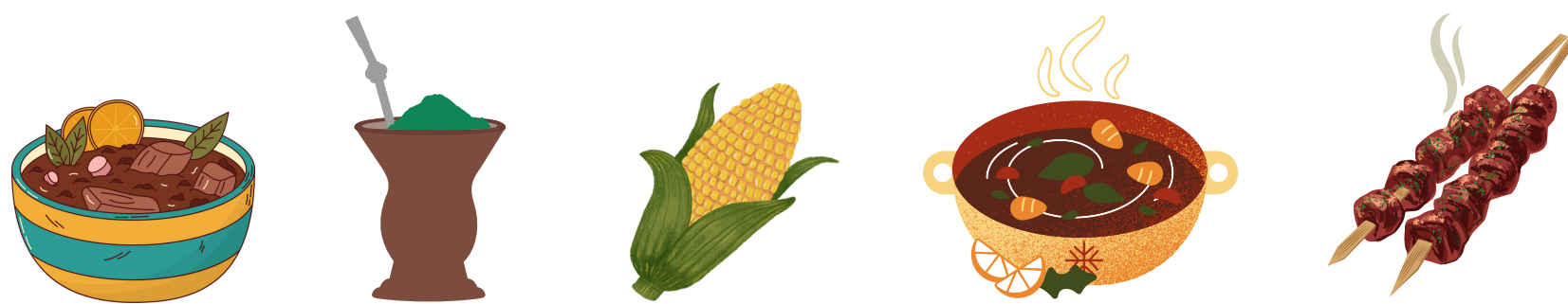
JOGO DA COMIDA BRASILEIRA

Os participantes formam uma roda, o(a) líder da brincadeira deve iniciar batendo palmas e falar de forma ritmada o seguinte:

*Atenção! Concentração!
Vai começar a brincadeira
Da comida brasileira
Só bate palma se for comida.*

Em seguida, o(a) líder deve citar diversos alimentos conhecidos e, também, algumas palavras aleatórias que não sejam relacionadas à alimentação, enquanto o grupo, atento, bate palmas nas palavras mencionadas. A criança que bater palmas para qualquer palavra que não se refira a um alimento, sairá da brincadeira. Vencerá aquela criança que conseguir chegar ao final do desafio.

A professora ou o professor pode realizar combinações para que as crianças citem os nomes de pratos típicos que conheçam, tais como feijoada, moqueca, pamonha, tapioca, churrasco, etc.



TÁ COM FRIO?
TOMA BANHO DE RIO
TÁ COM CALOR?
TOMA BANHO DE REGADOR



Dica de RECEITA

CANJICA

INGREDIENTES

2 xícara de chá de Canjica de Milho
2 litros de água
1 xícara de chá de açúcar
1 litro de leite
100g de coco ralado
Cravo-da-Índia e Canela em pau a gosto
1 lata de leite condensado
1 lata de creme de leite

PREPARO

Deixe o milho da canjica de molho por algumas horas. Depois, transfira os grãos para uma panela de pressão com água, adicionando o cravo e a canela em pau. Cozinhe a canjica de milho por 45 minutos. Após o cozimento, adicione o açúcar, o leite, o leite condensado e o coco, deixando cozinhar em fogo baixo até engrossar. Desligue o fogo e acrescente o creme de leite.

Bom apetite!

SUGESTÃO DE LEITURA



“ A comida é uma língua. Pela comida falamos quem somos, de onde viemos, expressamos o nosso passado e os nossos valores. [...] São incontáveis as expressões e os ditos populares em torno da comida. [...] E também se encontra comida nas cantigas de roda, nas poesias, nas parlendas e nas adivinhas (LEÃO, 2019, p. 12)

DEZEMBRO

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

NATAL

Chegamos ao último mês do ano e, com ele, alguns ciclos se encerram, enquanto outros aguardam para serem iniciados, como a transição das crianças entre turmas, ou mesmo da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Mudanças e despedidas são sempre desafiadoras. Por isso, nossa proposta é fazer de dezembro um mês leve, trazendo as expressões artísticas e técnicas artesanais tradicionais para o espaço escolar.

BRILHA, BRILHA LÁ NO CÉU FOLCLORE

Brilha, brilha, lá no céu,
A estrelinha que nasceu.
Logo outra surge ao lado
Fica o céu iluminado.
Brilha, brilha, lá no céu,
A estrelinha que nasceu.

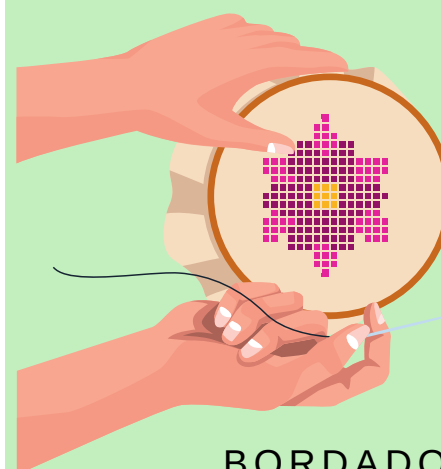
Brilha, brilha, lá no céu,
A estrelinha que nasceu.
Logo outra surge ao lado
Fica o céu iluminado.
Brilha, brilha, lá no céu,
A estrelinha que nasceu.

Brilha, brilha, lá no céu,
A estrelinha que nasceu.
Logo outra surge ao lado
Fica o céu iluminado.
Brilha, brilha, lá no céu,
A estrelinha que nasceu.

Brilha, brilha, lá no céu,
A estrelinha que nasceu.



EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E TÉCNICAS ARTESANAIS FOLCLÓRICAS



BORDADO



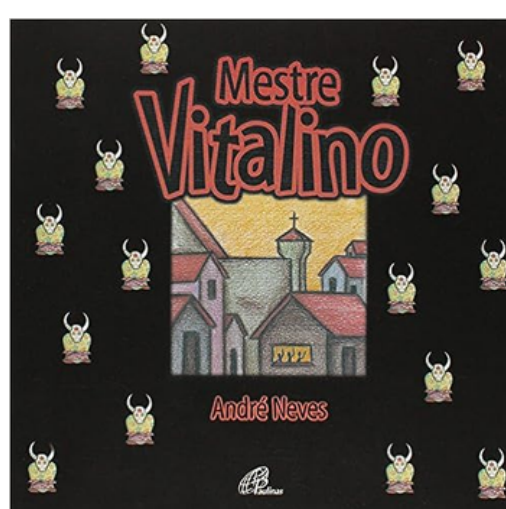
RENDA



CERÂMICA

SAIBA MAIS

SUGESTÃO DE LEITURA



VOCÊ SABIA?

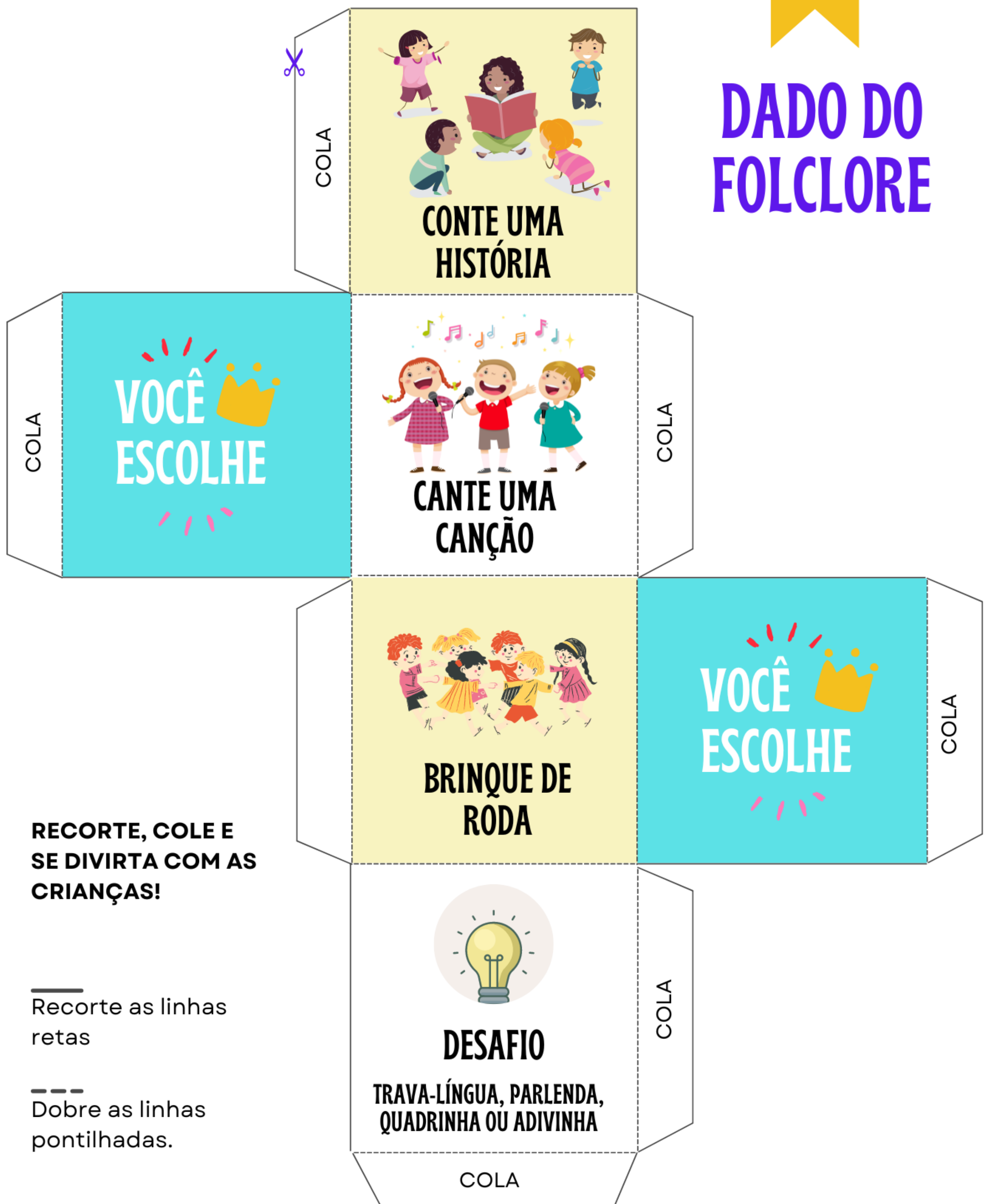
Mestre Vitalino (1909-1963) foi um artista popular brasileiro, nascido em Caruaru (PE), considerado um dos maiores ceramistas do país. Sua obra foi amplamente reconhecida e está presente em museus pelo mundo. Para saber mais acesse [AQUI](#).

[...] todos os lugares têm folclore, porque este faz parte integrante de nossa personalidade cultural. [...] que recebemos no trato espontâneo que temos, com nossos semelhantes, no grupo em que nascemos e vivemos (LIMA, 2003, p. 100)

Diversão



DADO DO FOLCLORE



RECORTE, COLE E SE DIVIRTA COM AS CRIANÇAS!

—
Recorte as linhas retas

- - -
Dobre as linhas pontilhadas.

REFERÊNCIAS

- ATZINGEN, Maria Cristina Von. *História do brinquedo: para as crianças conhecerem e os adultos se lembrarem*. 2º ed. São Paulo: Alegro, 2001.
- AZEVEDO, Ricardo. *Meu livro de folclore*. São Paulo: Ática, 2011.
- BRAGA, Cláudia Lopes; SILVA, Nisiane Franklin da. *Pitocando: um livro para brincar*. Porto Alegre: Edição das Autoras, 2019.
- BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm
- BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>
- BRASIL. Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 10 jan. 2003.
- BRASIL. Lei n. 11.645/2008, de 10 de março de 2008. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 mar. 2008.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Literatura Oral*. São Paulo: Global, 2006.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Folclore do Brasil*. São Paulo: Global, 2012.
- CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR (BRASIL). *Singulares expressões*. Rio de Janeiro: IPHAN, CNFCP, 2018 - (Promoart, v. 1).
- CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR (BRASIL). *Singulares expressões*. Rio de Janeiro: IPHAN, CNFCP, 2018 - (Promoart, v. 2).
- CRAIDY, Carmen Maria; KAERCHER, Gládis E. *Educação infantil: pra que te quero?* Porto alegre: Artmed, 2001.
- CUNHA, Débora Alfaia da. *Brincadeiras africanas para a educação cultural*. Castanhal, PA: Edição do autor, 2016. Disponível em: https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/196/1/Livro_BrincadeirasAfricanasEducacao.pdf. Acesso em: 19 ago 2023.
- DORNELLES, Leni Vieira. *Na escola infantil todo mundo brinca se você brinca*. in: *Educação infantil pra que te quero?* Porto alegre: Artmed, 2001.
- FRADE, Cáscia. *Folclore*. São Paulo: Global, 1997.
- JOSÉ, ELias. *Ciranda brasileira: poemas inspirados nas xilogravuras*. São Paulo: Paulos, 2006.
- LEÃO, Liana. *Pratos do Brasil: culinária brasileira para crianças*. Curitiba: José Álvaro da Silva Carneiro, 2019.
- LEITÃO, Mércia Maria; DUARTE, Neide. *Folclorices de brincar*. Porto Alegre: Editora do Brasil, 2009.
- LIMA, Rossini Tavares de. *Abecê do Folclore*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MALDANER, Joseila et al. *Plantas medicinais e aromáticas: um resgate de conhecimentos tradicionais*. Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2021. 22 p. (Comunicado Técnico, 9). Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202209/12143847-comunicado-tecnico-n-09-final.pdf>. Acesso em: 19 ago 2023.
- MATTOS, CARMEM DE MELLO; GARCIA, ROSE MARIE REIS. *CONTOS ACUMULATIVOS SEM FIM*. PORTO ALEGRE: COMISSÃO GAÚCHA DE FOLCLORE: NOVAK MULTIMEDIA, 2000.
- MEIRELES, CECÍLIA. *OU ISTO OU AQUILO*. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2002.

MELO, Veríssimo. *Rondas infantis brasileiras*. São Paulo: Departamento de Cultura, 1953.

NEVES, André. *Mestre Vitalino*. São Paulo: Paulinas, 2000.

PRIETO, Heloisa. *Matas: contos do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: Companhia das Letrinhas, 2000.

ROCHA, Ruth. *Almanaque Ruth Rocha*. São Paulo: Ática, 2008.

ROCHA, Ruth. *Canções, parlendas, quadrinhas, para crianças novinhas*. São Paulo: Salamandra, 2013.

SANTOS, Theobaldo Miranda. *Lendas e mitos do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.

SESC, Departamento Nacional. *Brinquedos do Brasil: invenções de muitas mãos*. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2018.

SOUZA, Flávio de. *Nove monstros perigosos, poderosos, fabulosos do Brasil*. Rio de Janeiro: Companhia das Letrinhas, 2015.

SANTOS, Theobaldo Miranda. *Lendas e Mitos do Brasil*. Porto Alegre: Editora Nacional, 2004.

WALDECK, Guaraci. *Mestre Vitalino e artistas pernambucanos*. Rio de Janeiro: IPHAN, CNFCP, 2009. Disponível em: http://www.cnfcp.gov.br/pdf/GMV/CNFCP_1GMV2009.pdf. Acesso em: 19 ago 2023.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *Resgatando o folclore na escola*. In: Estudos de folclore. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2000.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *Folclore e Música Folclórica: o que os alunos vivenciam e pensam*. Curitiba: Appris, 2019.

SITES E OUTROS MATERIAIS

BRUEGHE, Pieter. *Jogos Infantis* (1560). Disponível em: <https://encurtador.com.br/HUXZ9>. Acesso em: 19 ago 2023.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Pipas*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MpVIENXz1Wg>. Acesso em: 19 ago 2023.

CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR. *Cordelteca*. Disponível em: http://acervosdigitais.cnfcp.gov.br/Literatura_de_Cordel_C0001_a_C7176. Acesso em: 19 ago 2023.

DIAS, Gustavo. *Catavento de papel*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8GuGDJj6dkU>. Acesso em: 19 ago 2023.

DRIEMEYER, Kitty. *Vem brincar na rua*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z3LmtVKbGjU>. Acesso em: 19 ago 2023.

FRAZÃO, Dilva. *Charles Perrault*. Disponível em: https://www.ebiografia.com/charles_perrault/. Acesso em: 19 ago 2023.

HERNÁNDEZ, Isabel. *Contos de fadas dos irmãos Grimm nunca foram feitos para crianças*. Disponível em: <https://encurtador.com.br/beuxK>. Acesso em: 19 ago 2023.

INSTITUTO BUTATÃ. *Conheça a história do curupira, o defensor das árvores e dos animais*. Disponível em: <https://encurtador.com.br/wAP39>. Acesso em: 19 ago 2023.

INSTITUTO CÂMARA CASCUDO. Disponível em: <http://www.cascudo.org.br/home>. Acesso em: 19 ago 2023.

ITAÚ CULTURAL. *Piã - IC para crianças: Vivências e Brincadeiras*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fWPnh83UB3U>. Acesso em: 19 ago 2023.

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. *Exposição Nhe'-e Porã: memória e transformação*. Disponível em: <https://nheepora.mlp.org.br/>. Acesso em: 19 ago 2023.

PREFEITURA DE GOIÂNIA. *Amarelinha africana*. Disponível em: <https://encurtador.com.br/qOQSV>. Acesso em: 19 ago 2023.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. *Biografia do patrono Hans Christian Andersen*. Disponível em: <https://encurtador.com.br/wDF24>. Acesso em: 19 ago 2023.

PROJETO PORTINARI. *Menino soltando pipa*. Disponível em: <http://www.portinari.org.br/#/acervo/obra/1491/detalhes>. Acesso em: 19 ago 2023.

Souza, Edi. *Conheça os alimentos considerados patrimônio histórico*. Disponível em: <https://encurtador.com.br/drtxK>. Acesso em: 19 ago 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. *Museu do Brinquedo. Você sabia que o ioiô é um dos brinquedos mais antigos do mundo?* Disponível em: <https://encurtador.com.br/eptMU>. Acesso em: 19 ago 2023.

